



### Vitacress quer triplicar área de produção biológica em três anos

A produção biológica é um dos eixos de desenvolvimento mais importantes da Vitacress. A aposta neste modo de produção tem sido clara por parte da empresa que pertence ao grupo RAR e tem sede em Odemira, no sudoeste Alentejano. Isso mesmo se reflecte nos resultados de 2018. No ano passado, este tipo de cultura representou 10% da área total de produção da marca, mas o objectivo é triplicar este valor nos próximos três anos. Por essa razão, a Vitacress aproveitou a sua presença na Fruit Logistica para divulgar os seus produtos biológicos, de que são exemplo as ervas aromáticas em vaso: manjerição, tomilho, salsa, coentros, cebolinho e hortelã. Não só os mostrou, como os deu a provar aos visitantes, através da realização de *showcookings* que mereceram a curiosidade dos consumidores. Durante o evento, a Vitacress divulgou ainda os seus produtos mais recentes: a Salada Must (que destaca a folha de mostarda); Salada da Terra (que acrescenta folhas de acelga); a Salada Formosa (que introduziu a salicórnia da Ria Formosa); as Super Sopas (uma oferta diferenciada e funcional no sector); e as embalagens individuais de salicórnia. «Estamos cada vez mais fortes na cadeia dos biológicos. Estamos com taxas de crescimento de 20, 30% e só não temos

mais porque é um processo muito complicado, muito exigente, o da conversão das terras convencionais em biológicas», faz saber Luís Mesquita Dias, director-geral da Vitacress.



› Luís Mesquita Dias, da Vitacress, na Fruit Logistica